

LEIA AINDA  
NESTA EDIÇÃO

Suspensos cursos  
de Educação Física  
na Acadêmia

\*  
Novas publicações  
de  
professores da PUC

## PROFESSORES

# Mais um atraso de salários. Até quando?

Os professores da PUC reuniram-se em assembléia na quarta-feira, 6/8, para discutir mais um atraso de salário. Desta vez, a Reitoria anunciou que só pagaria 65% do salário bruto na data certa, feitas as devidas deduções, e somente informaria sobre o crédito dos valores restantes quando tivesse segurança de contar com o dinheiro.

A atitude deixou revoltados os docentes, que compareceram à assembléia para discutir o atraso de seus salários, o quinto neste ano.

“Será que os meus credores vão se contentar em receber só 65% do que eu lhes devo?”, afirmou um professor, indignado.

A revolta dos professores vai além do atraso nos salários. Desde o início do semestre, a Reitoria vem insistindo em cortes nos contratos de trabalho, na implantação de contratos esdrúxulos, como o TP-5, e em cortes indiscriminados nas publicações acadêmicas. Vários professores relataram as situações de seus departamentos, que têm obedecido a uma lógica perversa, em que a titulação e os anos de experiência tornam-se um peso, num momento em que a Reitoria procura unicamente um



FOTOS DE LEANDRO DIVERA

Professores reúnem-se em assembléia para discutir mais um atraso de salários. No destaque, os diretores Priscilla Cornalbas e Luiz Carlos Campos coordenam o debate

critério contábil para enxugar suas despesas.

## Comissão

A assembléia questionou os encaminhamentos feitos pela Reitoria para os números apresentados no Consun, referentes à situação financeira da universidade. Para os professores presentes, as soluções encaminhadas referiam-se unicamente a cortes acadêmicos, esquecendo-

se de outras soluções, como o aumento da receita.

Assim, os professores resolveram criar uma comissão para estudar as planilhas apresentadas pela Reitoria ao Conselho Universitário.

## DRT e encontro com a Reitoria

Os professores resolveram manter a mesa-redonda na De-

continua nas páginas internas

Um viva aos privilégios.  
 Um viva aos juizes, militares, parlamentares, governadores.  
 Um viva à taxação dos inativos.  
 Um viva a mais tempo de trabalho.  
 Um viva à gloriosa reforma da Previdência.  
 Um viva à política de acordo com os governadores.  
 Um viva ao FMI.  
 Um viva aos credores internacionais.  
 Um viva à dívida externa.  
 Um viva aos juros da dívida externa.  
 Um viva ao maravilhoso superávit primário.  
 Um viva a mais 600 mil desempregados.  
 Um viva à recessão.  
 Um viva à caça aos camelôs.  
 Um viva ao salário mínimo de 240 reais.  
 Um viva ao Fome Zero.  
 Um viva ao valoroso Congresso Nacional.  
 Um viva aos deputados amigos do povo.  
 Um viva à oligarquia que quer o melhor para o Brasil.  
 Um viva a Genoíno, Dirceu, João Paulo, Palocci...  
 Um viva ao valente voto dos Ivans Valentos.  
 Um viva à competência do líder Aldo Rebelo.  
 Um viva à expulsão dos radicais do PT.  
 Um viva à caça aos baderneiros.  
 Um viva aos bloqueios das caravanas pela Polícia Federal.  
 Um viva às três refeições a todos os brasileiros que não têm o que comer.  
 Muitos vivas ao honrado governo democrático e popular do PT/Lula.  
 O que mais temos a comemorar com a primeira vitória do governo a favor dos oprimidos, da justiça, da equidade?

*Erson Martins,  
 Diretor da Apropuc.*

## Estacionamento muda regras e prejudica usuários

Neste segundo semestre, funcionários e professores que fazem uso do convênio com o estacionamento M&M, na Rua Monte Alegre, foram surpreendidos por alterações repentinas na tabela de preços.

Até o mês passado, mensalistas que deixavam seus carros no M&M por período integral (das 8 às 23h) pagavam R\$ 80. Agora, para a administração do estacionamento, a noção de "período integral" mudou: os usuários devem escolher entre o "integral" manhã e tarde (R\$ 100) e o "integral" tarde e noite (R\$ 138). O estacionamento já chegou a solicitar a funcionários que também estudam na universidade – e por isso precisam deixar seus carros estacionados durante todo o dia – que tirassem seus veículos do M&M até as 18h.

A reivindicação da AFAPUC junto à Reitoria é de que os funcionários possam utilizar um espaço da própria universidade para estacionar seus veículos. O assunto permanece em discussão com a direção da PUC.

### Mudanças no trânsito

Neste início de semestre, o trânsito nos arredores da PUC sofreu algumas alterações. Vários espaços das ruas Monte Alegre e Ministro Godoy estão proibidos ao estacionamento de carros, podendo unicamente ocorrer embarques e desembarques.

A professora Branca Jurema Ponce, vice-reitora comunitária, informou ao *PUCviva* que as modificações foram uma surpresa para a própria Reitoria, pois foram comunicadas somente três dias antes do reinício das aulas.

Segundo a professora Branca, as mudanças foram tomadas pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) em função de demandas apresentadas pelos moradores à subprefeitura da Lapa. As reclamações diziam respeito ao trânsito confuso que predomina nas ruas Monte Alegre e Ministro de Godoy nos períodos de entrada e saída da PUC. Para a professora, as atuais modificações, realizadas unilateralmente pela subprefeitura da Lapa, podem trazer transtornos principalmente ao Tuca, que fica sem uma área de estacionamento para deficientes físicos.

Ambulantes da rua Monte Alegre mostraram sua indignação ao *PUCviva*, uma vez que não podem mais estacionar no local de costume.

A professora Branca recebeu a informação da subprefeitura de que não haveria aplicação de multas na primeira semana. Entretanto, nossa reportagem apurou que os funcionários da CET estavam aplicando multas aos veículos que estacionavam em fila dupla na rua Monte Alegre na quinta-feira, 7/8.



**PUCviva** é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.  
**Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar.  
**Reportagem:** Leandro Divera. **Edição de arte, projeto gráfico e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G.S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** [apropuc@sanef.com.br](mailto:apropuc@sanef.com.br). **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **Correio Eletrônico:** [pucviva.jornal@terra.com.br](mailto:pucviva.jornal@terra.com.br) - **PUCviva na Internet:** [www.apropucsp.org.br](http://www.apropucsp.org.br).

legacia Regional do Trabalho para discutir as perdas salariais referentes aos atrasos deste semestre. No início do mês de julho, ao ser anunciado o parcelamento dos salários referentes a junho, a APROPUC procurou a Reitoria para reivindicar o pagamento referente às perdas salariais.

A direção da universidade prontificou-se a pagar unicamente os valores referentes ao descumprimento de cláusula do contrato interno, cerca de 30 UFIRs. A APROPUC, porém, exige um índice que cubra as perdas salariais dos professores e, não encontrando solução possível, entrou com um pedido de mesa-redonda na DRT. A mesa só não foi realizada em função da greve dos fun-

cionários públicos contra a Reforma da Previdência.

Os professores também discutiram o encontro que terão na próxima semana com a Reitoria, para analisar a crise da PUC. Na

oportunidade, eles pretendem levar à direção da universidade as preocupações da categoria, que hoje se sente profundamente desvalorizada pela administração da PUC.

## Os atrasos de salário em 2003

<b>Janeiro</b>	Funcionários e professores que recebem seus salários pelo Bradesco tiveram um dia de atraso. Segundo a Reitoria, ele foi provocado por problemas no sistema. A AFAPUC entrou na Justiça para reivindicar a multa pela demora.
<b>Junho</b>	Professores recebem 50% no 5.º dia útil e 50% no dia 11/6.
<b>Julho</b>	Professores recebem salários parcelados: 30% em 7/7, 40% em 11/7 e 30% em 25/7
<b>1/3 de férias</b>	Professores recebem 50% em 30/6 e 50% em 3/7.
<b>Agosto</b>	Professores recebem somente 65% no 5.º dia útil, e ainda não há previsão para o restante

## ACADEMIA

# Reitoria fecha cursos de Educação Física

A Vice-Reitoria Acadêmica expediu comunicado, na terça-feira, 5/8, informando a comunidade sobre o fechamento das atividades dos cursos de Educação Física alocados na Academia da Rua Monte Alegre. Segundo o documento, a decisão do fechamento foi tomada em virtudes de "queixas trazidas por alunos e professores dos diversos cursos de graduação que ministram disciplinas com atividades corporais nas salas especiais da casa da Rua Monte Alegre".

Para justificar a medida, o comunicado aponta também problemas na instalação da Academia e a ausência de alunos inscritos nas atividades.

Os cursos de condicionamento físico organizados pelo Departamento de Educação Física fazem

parte de um acordo firmado entre APROPUC, AFAPUC e o próprio Departamento, em que professores e funcionários dispunham-se a pagar integralmente os valores das aulas, que seriam revertidos para a própria comunidade. Dessa maneira, o dinheiro arrecadado com os primeiros cursos de natação financiou a compra dos equipamentos que hoje são utilizados.

Para o professor Ricardo Melani, chefe do departamento de Educação Física, "a decisão da Reitoria não respeitou um acordo firmado entre professores e funcionários há cinco anos".

Segundo os professores de Educação Física, algumas medidas que aliviassem o conflito existente entre as atividades da Academia e as disciplinas de outros

cursos já vinham sendo aplicadas. Horários foram mudados, e procurou-se evitar ao máximo possível o barulho. É bom lembrar que a Academia funcionava no 5.º andar do Prédio Novo e, por solicitação da própria Reitoria, teve de se mudar para outro local, pois o antigo espaço agora abriga salas de aula.

Outra afirmação da vice-reitora acadêmica, contestada pelo professor Ricardo, é quanto ao número de inscritos, que ele considera normal nesse período do semestre. Segundo o professor, os alunos só começam a se inscrever após o início efetivo das aulas.

Uma reunião entre Reitoria, Departamento de Educação Física, APROPUC e a AFAPUC está agendada para esta semana.

# Solidariedade

*Daniel Clemente*

A palavra solidariedade representa a consciência de humanização da ação entre os povos, onde a ajuda aos mais necessitados, que sofrem com a grande desigualdade social, se torna um ato nobre, digno de um "bom cidadão". Diversas campanhas são realizadas para arrecadação de alimentos, vestuário, recursos financeiros, para alimentar, vestir, e construir moradias, hospitais para a população pobre. Milhares de indivíduos reunidos pela religião, pela cultura, pela política, e por outros determinados fins, unidos na esperança de um mundo melhor de "paz e amor".

Agora vamos tentar analisar o que é essa solidariedade. Será que ao arrecadar alimentos e distribuí-los para uma comunidade pobre estaremos colaborando com os "presenteados"? Lógico que não, estaremos apenas alimentando a esperança de algumas pessoas que acreditam que dias melhores estão por vir, uma profunda ilusão, no alimento que foi arrecadado e distribuído não está incluso a inclusão social, não dá dignidade para uma pessoa, estão de fora os principais itens, que seriam o direito à educação e à saúde. Estaremos colaborando com o atraso político-social, assumindo um grave problema estrutural da classe burguesa dominante, que se utiliza do ato solidário para ganhar popularidade e prestígio.

No mundo de economia capitalista, a pobreza é que financia a grande concentração de capital nas mãos de poucas pessoas e de empresas transnacionais. Para os capitalistas, não convém a idéia de um mundo igual e justo para todos, esse pensamento é o coveiro de sua própria existência. A burguesia pretende jogar às costas da classe operária ainda empregada o peso

essencial das despesas de solidariedade com o conceito do "bom cidadão", impedindo o mesmo de "subir" na hierarquia burguesa:

"Para oprimir uma classe, é preciso, pelo menos, poder garantir-lhe as condições de existência que lhe permitam viver na servidão. O operário moderno, longe de se elevar com o progresso industrial, desce a níveis cada vez mais baixos, abaixo das condições de vida de sua própria classe. O trabalhador cai na miséria, e a miséria aumenta mais rapidamente do que a população e a riqueza. A burguesia não pode mais reinar, porque já não pode assegurar a seu escravo sequer uma existência compatível com a sua escravidão, porque é obrigada a nutri-los ao invés de ser nutrida por ele".

A solidariedade como doação de alimentos e vestuários pode ser considerada melhor do que nada, mas o salário mínimo apesar de ser ridículo também é melhor do que nada. O capitalismo promove grandes crises, dentro das grandes crises como o da atual economia mundial, a população pode até se contentar com o pouco, porque o pouco é melhor do que o nada.

O que devemos fazer, parar com os atos solidários de arrecadação de alimentos e vestuários? Não, não devemos parar com a solidariedade, mas pensar em um movimento realmente solidário e de combate à fonte das desigualdades: o estado burguês capitalista.

*Daniel Clemente é funcionário do Xerox da Biblioteca e membro do Departamento de Cultura da AFA-PUC*

Os artigos publicados nesta seção são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Espaço disponível: máximo de 30 linhas, ou 2300 caracteres em fonte 12.

## Ar condicionado do centro administrativo ainda tem problemas

Já são quase seis meses desde que funcionários de cinco setores foram transferidos às pressas para o Centro Administrativo, construído em fevereiro na garagem do Prédio Novo. De lá para cá, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) já enviou três documentos à Reitoria, considerando inadequada a instalação dos aparelhos de ar-condicionado no local, relatando os problemas causados por essa inadequação e solicitando providências. Ainda assim, nada mudou.

De acordo com a funcionária Célia Wittman, presidente da Cipa, parece não ter havido um estudo prévio das instalações, para calcular a dimensão necessária dos aparelhos em cada recinto: simplesmente, foram instalados dois por sala. Dessa maneira, alguns ambientes tornam-se frios demais, e outros muito quentes.

Além disso, os aparelhos acabam levando para dentro das salas um forte cheiro de cigarro, e até mesmo os gases expelidos pelos veículos na garagem.

Os documentos foram enviados pela Cipa em fevereiro, abril e junho e, até agora, providências efetivas não foram tomadas. A última informação obtida pelo *PUCviva* dava conta de um laudo técnico que estava sendo providenciado pela vice-reitoria administrativa para avaliar as reais condições de funcionamento do ar-condicionado.

## Passagem no estacionamento

Apesar de tudo, a Reitoria providenciou, a construção de uma passagem direta do Centro Administrativo para a rua Ministro Godoy. Durante todo o primeiro semestre, os funcionários tinham que utilizar a passagem dos carros para chegar até seus locais de trabalho.

**14/8**  
quinta-feira

18h - sala 239

# ENCONTRO COM A REITORIA

APROPUC promove debate para  
discussão da crise da universidade

## PUBLICAÇÕES

### Professores da PUC lançam livros sobre Direito e Jornalismo

Dois professores da PUC lançam em agosto novas publicações nas áreas de Direito e Jornalismo. Um deles é Lafayette Pozzoli, da Faculdade de Direito, que acaba de publicar *Direito Comunitário Europeu – Uma perspectiva para a América Latina*, pela Editora Método. O lançamento de *Jornalismo digital* (Editora Contexto), da professora Pollyana Ferrari, do Departamento de Jornalis-

mo, acontece no dia 26/8.

A obra do professor Lafayette, resultado de suas pesquisas de pós-doutorado, discute a teoria e a prática do Direito Comunitário (que regula as relações decorrentes da integração entre os países) na Europa, analisando sua situação nos países da América Latina. O livro também aborda temas como a globalização após 11 de setembro e acordos como o

Mercosul e a Alca.

Em *Jornalismo digital*, a professora Pollyana Ferrari retrata o universo muitas vezes frenético de uma redação on-line, mapeando seu sistema de produção e narrando seu dia-a-dia. Pollyana trabalha com a Internet desde 1994, tendo passado por várias redações digitais. O livro, resultado de sua tese de mestrado na USP, será lançado na Livraria da Vila, dia 26/8, às 19h.

# Rola na rampa

## Educação Física publica revista

O Departamento de Educação Física e Esportes da Faculdade de Educação acaba de lançar o 13.º número da revista semestral *Dis-corpo*. A publicação procura difundir e debater o conhecimento sobre a motricidade humana, abordando temas como a transformação do corpo em objeto de consumo, a relação entre identidade e corporeidade, a iniciação esportiva e a hipertensão. Informações: 3670-8162.

## Professora e aluna sobem no pódio em rally

A professora Mii Saki, da Faculdade de Comunicação e Filosofia, conquistou o 3.º lugar no rally de regularidade Toyota Expedition, realizado em Campos do Jordão no dia 2/8. Mii participou da prova como navegadora, acompanhada de suas filhas Carla e Lina, aluna da Derdic. O trio de estreatantes concorreu com mais 59 veículos, na categoria 4x4.

## AFAPUC promove Semana Cultural

A AFAPUC está organizando uma Semana Cultural, com apresentação de grupos musicais, atividades esportivas e exposições de trabalhos artísticos dos funcionários. O evento faz parte das comemorações dos 25 anos da entidade, e contará com fotos e textos resgatando a história da associação. Os funcionários interessados em participar devem inscrever-se na sede da AFAPUC entre 11 e 19/8. Informações: 3670-8208.

## Spielberg no Auditório Banespa

Continua em cartaz no Auditório Banespa (térreo do Prédio Novo) a mostra de filmes do cineasta Steven Spielberg. Nesta terça-feira, 12/8, serão exibidos *E.T. - O Extraterrestre*, às 12h, e *Império do Sol*, às 17h.

## Funcionários lotam Colônia de Férias

A tradicional excursão à Colônia de Férias do Saaesp, na Praia Grande, vai acontecer com lotação máxima: cerca de 90 pessoas se inscreveram, entre funcionários, familiares e convidados. Os ônibus deixarão a PUC no dia 21/8, quinta-feira, com retorno no domingo.

## Missa comemora 57 anos da PUC-SP

Uma missa celebrada pelo grão-chanceler dom Cláudio Hummes será realizada na capela da PUC-SP, na próxima terça-feira, 19/8, às 19h, homenageando o 57.º aniversário da universidade.

## Departamento de Teologia promove atividades

Começa neste mês, no Auditório Banespa, a série Mil Histórias Sem Fim. Trata-se de encontros de grandes intelectuais com os alunos da PUC, promovidos pelo Departamento de Teologia. O primeiro encontro será com a professora Carmen Junqueira, na próxima quinta-feira, 14/8, às 18h. Na sexta-feira, 15/8, o padre Júlio Lancelotti e a professora Stela Graciani participam do debate O Compromisso Social do Universitário, como parte do projeto Mão Dupla de Solidariedade, no auditório 333, às 8h e às 19h. A organização de ambos os eventos é do professor Jorge Claudio Ribeiro.

## Encontro de ex-alunos acontece em setembro

O 14.º Encontro de Ex-alunos da universidade acontece no Tuca no dia 27/9. Serão homenageadas as turmas de 1973, 1978, 1983, 1988, 1993 e 1998. A última reunião de planejamento do evento, aberta aos ex-alunos, será realizada nesta terça-feira, 12/8, às 19h30, na sala 59 (térreo

do Prédio Novo), e vai definir os professores que serão homenageados, e finalizar a localização do maior número possível de colegas. Além disso, fotos das turmas homenageadas vão ajudar a compor um painel, que será exposto durante o evento. Informações: 3670-8418.